

Avaliação da relação entre persistência do forame timpânico e alterações ósseas degenerativas em região de ATM

Matheus Kawana COUTO, Ruth Jorge FAGUNDES, Elen de Souza TOLENTINO,
Lilian Cristina Vessoni IWAKI, Mariliani Chicarelli da SILVA

Introdução: Forame timpânico (FT), também chamado de forame de Huschke, é uma variação anatômica que eventualmente acomete indivíduos adultos. Está presente em recém-nascidos e se fecha por volta dos 5 anos de idade, mas pode permanecer até a idade adulta, sendo considerado uma anomalia anatômica. Alguns autores atribuem a sua persistência ao aparecimento de alterações como fistula e herniação da ATM, artrite infecciosa, inflamação externa e medial da orelha, além de facilitar a propagação de infecções e células neoplásicas do meato acústico externo para a fossa infratemporal. **Objetivo:** Determinar por meio da TCFC se a persistência do forame timpânico pode interferir na morfologia da região da ATM. **Método:** Dois especialistas em radiologia odontológica e imaginologia avaliaram uma amostra de 94 indivíduos, sendo 47 com a persistência do forame timpânico (50%) e 47 sem a persistência do forame timpânico (50%) (grupo controle). Todos foram avaliados de acordo com o RDC/TMD quanto à presença ou ausência de achatamento, formação de osteófitos, erosão, desvio na forma, esclerose subcortical ou esclerose generalizada, cistos subcorticais e hiperplasia ou hipoplasia da cabeça condilar e anquilose óssea. Os resultados foram analisados com os testes odds ratio, Teste qui-quadrado e Teste exame de Fisher. **Resultados:** Observou-se na comparação entre os dois grupos que existe diferença estatisticamente significativa entre a presença de alteração em ATM, sendo encontradas mais no grupo com presença de FT ($p < 0,0001$), na morfologia redonda ($p = 0,045$), na pneumatização da eminência articular e fossa glenóide tipo multilocular com $p = 0,005$ para ambas. **Conclusão:** Foi possível verificar que indivíduos que apresentam a persistência do forame timpânico possuem maior chance de terem a ocorrência de alterações em ATM (48 vezes mais), bem como alterações de pneumatização da eminência articular (OR = 2,383).

DESCRITORES: Anatomia; meato acústico externo; articulação temporomandibular.